



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação de um mesoclima da zona rural de Porto Alegre, em comparação à sede do município
Autor	ANDRESSA KOCH AFONSO
Orientador	HOMERO BERGAMASCHI

Título: Avaliação de um mesoclima da zona rural de Porto Alegre, em comparação à sede do município

Autora: Andressa Koch Afonso

Orientador: Homero Bergamaschi

Instituição: UFRGS

Em geral, a área de um município está contida em um macroclima, que pode ser caracterizado a partir de observações em um único local. Entretanto, num mesmo macroclima podem ocorrer variações entre diferentes áreas, formando os chamados mesoclimas. Nesses casos, estudos que dependem das condições atmosféricas necessitam um monitoramento específico no próprio local. Dentro de um projeto integrado de pesquisas com jabuticabeiras (*Plinia cauliflora*), conduzido no bairro Lomba do Pinheiro em Porto Alegre - RS, este trabalho teve por objetivo caracterizar o mesoclima da área experimental, dando suporte ao manejo da cultura e possibilitando avaliar possíveis efeitos de variáveis climáticas. Incluem-se nesses estudos, comparações entre dados coletados na área experimental e observações feitas na estação meteorológica mais próxima, pertencente ao 8º Distrito de Meteorologia do Instituto Nacional de Meteorologia (8º Disme/Inmet), situada no bairro Jardim Botânico, também em Porto Alegre, RS. Para caracterizar e monitorar o mesoclima do local, junto ao pomar, foi instalada uma estação meteorológica automática da marca Campbell®. Nela, os sensores foram conectados a um *datalogger*, programado para efetuar leituras a cada minuto e armazenar médias a cada 60 min. Os dados foram compilados em planilhas Excel/Microsoft®. Posteriormente, foi calculada a evapotranspiração de referência (ET_o) diária, pelo método de Penman-Monteith. Sobre as médias e totais diários de cada elemento, de dezembro de 2014 a maio de 2016, foram aplicadas análises de regressão linear, comparando dados do local com aqueles obtidos pelo 8º Disme/Inmet, para todo o período citado, e para inverno e verão. Na comparação entre locais, todos os elementos tiveram maior variação no inverno que no verão. A diferença entre locais e a dispersão de pontos foram mais acentuadas na velocidade do vento. Na área experimental foram observadas as seguintes variações, em comparação à estação do 8º Disme/Inmet: temperatura do ar (°C) menor em 5% ($r^2 = 0,99$), umidade relativa do ar (%) maior em 7% ($r^2 = 0,96$), radiação global (MJ m⁻²) menor em 35% ($r^2 = 0,94$), precipitação pluvial (mm) menor em 8% ($r^2 = 0,90$), velocidade do vento (m s⁻¹) menor em 71% ($r^2 = 0,36$), e ET_o (mm) menor em 43% ($r^2 = 0,93$). As diferenças observadas entre a área experimental (zona rural) e a estação do 8º Disme/Inmet (zona urbana) demonstram que, para estudos detalhados envolvendo fenômenos que dependem das condições atmosféricas, há necessidade de monitoramento detalhado e específico, no próprio local.